

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS MATERNAS NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

Relatoria: Talia de Souza Fernandes Almeida
Ana Lúcia de Lima Guedes
Lucila Castanheira Nascimento

Autores: Lise Maria Carvalho Mendes
Flávia Azevedo Gomes-Sponholz
Nayara Gonçalves Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: a toxoplasmose é uma infecção causada pelo *Toxoplasma gondii* e representa um problema substancial na gestação devido ao risco de transmissão vertical. Tal infecção tem o potencial de ocasionar aborto, natimorto e severas complicações para o feto. As mães enfrentam um grande impacto emocional, com preocupação constante pela saúde e bem-estar do bebê, sentimentos de tristeza e culpa diante do choque sobre as complicações que a doença pode causar. Além disso, são as principais responsáveis nos cuidados do filho durante o tratamento, consultas médicas e terapias, afetando drasticamente suas rotinas. **OBJETIVOS:** identificar os conhecimentos maternos e analisar os sentimentos destas mães diante do diagnóstico e hospitalização da criança para tratamento da toxoplasmose congênita. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, qualitativo, realizado no ambulatório de Infectologia pediátrica de um Hospital Universitário na Zona da Mata Mineira, no período de maio de 2022 a maio de 2023. No total participaram 10 mães de crianças com toxoplasmose congênita. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, que foram audiogravadas e transcritas na íntegra, posteriormente os dados obtidos foram submetidos à análise temática indutiva. **RESULTADOS:** identificou-se um perfil de mulheres jovens com média de idade de 26 anos, 60,0% dessas mulheres apresentavam renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo e apenas 50% possuíam o ensino médio completo. Evidenciou-se que 70,0% das mulheres nunca haviam escutado a respeito da infecção e da sua possibilidade de transmissão vertical. Identificou-se o impacto enfrentado pelas mães ao se depararem com o diagnóstico da infecção congênita, com a preocupação, ansiedade, tristeza e culpa, pois se sentiam responsáveis pela transmissão da infecção para o filho. As mulheres demonstraram que receberam pouca ou nenhuma orientação durante a gestação, desconhecendo os riscos da infecção. A abordagem da toxoplasmose na gestação ocorreu após o diagnóstico, acarretando angústias em relação ao futuro do bebê. Foi possível evidenciar a insegurança e cansaço mental durante a etapa de tratamento da criança e administração de medicamentos. **CONCLUSÃO:** o diagnóstico e tratamento de toxoplasmose congênita apresentaram profundas repercussões emocionais para as mães, indicando a relevância do suporte e rede de apoio para essas mulheres. Ademais, mostra-se também a importância da educação em saúde durante o pré-natal.